



BANCÁRIO

TODOS OS BANCOS . JULHO 2026

SINDICATO DOS DO PARÁ
bancários
UNIDADE PRA AVANÇAR | CONTRAF FETEC-CN CUTI

FEITOS DE ESPERANÇA. MOVIDOS PELA LUTA!

Suspensão das demissões,
vagas para PCDs, jornada 4x3,
igualdade de oportunidades:
foram temas das primeiras
mesas de negociação com a
Fenaban



A Campanha Nacional da categoria bancária está a todo vapor, em todo o país, com o início das mesas de negociação com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), em São Paulo. A primeira foi no dia 2 de julho.

A presidenta do SEEB-PA, **Tatiana Oliveira**, presente na mesa do Comando Nacional com a Fenaban

PCDs: Segundo o Comando, há um saldo negativo de 521 postos de trabalho para pessoas com deficiência na categoria. O movimento sindical reivindicou aumento de contratações de PCDs e que os mesmos tenham garantia de ascensão profissional, além do abono de faltas em caso de necessidade dos trabalhadores PCDs e aos pais e mães de crianças PCDs, para tratamentos ou exames de seus filhos. A Fenaban respondeu que analisará as demandas.

ESCALA DE TRABALHO 4x3: O Comando destacou que o processo de automação e usos de novas tecnologias no setor viabiliza a implementação da escala 4x3: quatro dias de trabalho e três dias de descansos. A Fenaban propôs um estudo conjunto com os sindicatos sobre os impactos e a viabilidade da implementação da escala.

ULTRATIVIDADE: Princípio pelo qual as cláusulas da CCT continuam valendo mesmo após o fim da sua vigência. A Fenaban se negou a assinar um documento de ultratividade, repetindo o comportamento de anos anteriores.

DEMISSÕES E AGÊNCIAS: Na segunda rodada, dia 7, o movimento sindical exigiu a suspensão das demissões e do fechamento de agências. Entre janeiro de 2015 e maio de 2026, os bancos reduziram os postos de trabalho em cerca de 93,3 mil. No mesmo período, o setor reduziu em 42% (9,5 mil) a rede de agências. Diante desse cenário, o Comando Nacional solicitou, como prova de boa-fé, que os bancos suspendam as demissões e o fechamento de agências, durante as negociações. A Fenaban, porém, negou os pedidos. Os representantes dos trabalhadores também reforçaram a reivindicação pelo fim das terceirizações, e também exigiram o retorno das homologações nas entidades sindicais, como proteção aos trabalhadores.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES: Já no dia 16 (3ª rodada), a categoria reivindicou igualdade de oportunidades de acesso, ascensão e remuneração para mulheres, negros e negras, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência (PCDs).

**PRÓXIMAS MESAS: 21 E 30 DE JULHO**

Calendário de agosto ainda não confirmado.

Acesse o QR Code e veja
a resposta da Fenaban

Banpará abre calendário de mesas de negociação no Pará



No Banpará, em duas mesas de negociação, destaque para o abono-assiduidade desatrelado do gozo de férias; e para a licença-prêmio que saltou de 80 dias para 85 no acumulado de 5 anos, o que corresponde ao ganho de 1 dia a mais por ano.

“Consideramos uma conquista para os bancários e bancárias do Banpará esses 5 dias a mais. Nossa pedida foi de 90 dias, mas o banco apresentou 85. Esta é uma cláusula que possui reflexo econômico, pois é permitida a conversão dos dias”, explica a presidenta do Sindicato, Tatiana Oliveira, membra do Comando Nacional.

Desde a primeira rodada, a Comissão de Negociação do banco apresentou uma lista de artigos a serem debatidos e que segundo a instituição financeira, são temas que já foram tratados internamente e que a empresa já teria as respostas.



PRÓXIMAS RODADAS: 20 E 28 DE JULHO
Calendário de agosto ainda será agendado.

Desligamento aos 75 anos (artigo 92)

“Muitos dos colegas demonstram interesse e querem continuar trabalhando até os 75, e é muito importante que esse momento de despedida laboral se dê de forma empática, respeitosa à vontade do bancário e da bancária. Atentas, reafirmamos hoje esse sentimento, retomando um debate já iniciado com a diretoria do Banpará. O tema voltou à pauta, hoje na mesa”, destaca a vice-presidenta do Sindicato e diretora da Fetec-CUT/CN, Vera Paoloni.

O Banpará garantiu que irá manter suspensos os desligamentos até a finalização do processo negocial, mas caso o empregado ou empregada queira sair até os 70 anos que ele (a) manifeste o interesse e terá todas as garantias do Acordo Coletivo vigente.

Abono-assiduidade

“Como estamos em negociação, o artigo só vira cláusula e começa a valer depois da assinatura do Acordo Coletivo, mas consideramos como positiva essa resposta do banco. Agora, o abono poderá ser gozado desatrelado das férias ou convertido o período em espécie”, explica a diretora do Sindicato na região de Marabá, Heidiany Moreno, que é bancária do Banpará.

As entidades oficializaram o Banpará da necessidade em começarem os debates das pautas que avaliam como prioritárias: artigos 28, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 56 e 60, além da resposta do artigo 92.

No fim do mesmo dia de cada mesa, acontecem as tradicionais reuniões de esclarecimento, em formato virtual, com o funcionalismo do banco.

Aponte para o QR Code ao lado para saber todos os artigos já debatidos



**BANCO DA
AMAZÔNIA**

PRIMEIRAS MESAS EM JULHO

A minuta de reivindicações específicas do Banco da Amazônia (Basa), construída coletivamente, foi entregue em mãos à Gestão de Pessoas da empresa, no dia 30 de junho.

Em meio à cerimônia de entrega, as entidades sindicais não puderam deixar de lembrar e ratificar pautas históricas. “O Basa precisa de um Plano de Cargos e Salários que valorize todos os segmentos do funcionalismo, reconheça o tempo de serviço e respeite a trajetória dos trabalhadores e trabalhadoras que fizeram esse banco chegar aos 84 anos. Não é justo que uma empresa escolha sacrificar mais de 70% dos seus empregados e trate como descartável quem dedicou 20, 30 ou até 40 anos da sua vida ao banco”, dispara o coordenador da COE Basa e diretor jurídico do Sindicato, Cristiano Moreno.

A primeira mesa foi agendada com demora pelo Banco e ocorreu no dia 16 de julho, dando início ao debate sobre as demandas dos empregados.



FALE CONOSCO PELO WHATSAPP



PRÓXIMAS MESAS: 22 E 27 DE JULHO
Pendente o agendamento das mesas de agosto.

Dados apresentados pela Caixa reforçam fim do teto do Saúde Caixa



A maioria dos empregados da Caixa entende que a prioridade da negociação deste ano é o Saúde Caixa, informação aferida por diversas pesquisas das entidades sindicais. Assim, na última mesa com a empresa, a representação dos empregados voltou a defender o fim do teto, a retomada do modelo de custeio com participação de 70% da Caixa e 30% dos usuários, a manutenção dos princípios de solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional, além da defesa do Saúde Caixa para todos, com isonomia

de direitos para contratados a partir de setembro de 2018 e melhoria da rede de atendimento.

A Caixa informou que a proposta de convênio de reciprocidade com a Cassi, reivindicação da Comissão e do Conselho de Usuários há tempos, caminhou. “A mesa apresentou um avanço importante que é a utilização da rede CASSI, um convênio de reciprocidade presente na região Norte e que irá atender o funcionalismo da Caixa, garantindo o direito à saúde. Os convênios de

reciprocidade no Saúde Caixa são demandas presentes há muitos anos nas mesas de negociação e permanente, o que faz dessa uma grande conquista para a categoria. O foco será municípios sem rede própria mínima e ocorrerá em ondas”, comentou a presidenta do Sindicato, Tatiana Oliveira, membra do Comando Nacional.



PRÓXIMAS RODADAS: 17, 23 E 31 DE JULHO
Em São Paulo

**BANCO DO
BRASIL**

MOVIMENTO SINDICAL REIVINDICA CONCURSOS PÚBLICOS E VALORIZAÇÃO

A Comissão de Empresa das Funcionárias e dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com os representantes do banco, no dia 8 de julho, na primeira rodada de negociações para a renovação do Acordo Coletivo. A principal pauta do encontro foi a defesa do emprego.

A categoria reforçou a reivindicação pela abertura de concursos públicos, para garantir a qualidade do atendimento presencial e humanizado aos clientes e pela saúde mental da categoria.

Os sindicatos também reivindicaram a “incorporação das comissões”, mesmo se o funcionário perder ou deixar o cargo de confiança, e que esse direito seja acompanhado da regra dos 10% a cada ano, ou seja, que uma fração de 10% da comissão seja incorporada à remuneração do funcionário a cada ano, até somar 100%.



PRÓXIMAS RODADAS:
17/07 – Igualdade de oportunidades, endividamento e monitoramento
23/07 – Saúde e condições de trabalho
31/07 – Remuneração e cláusulas econômicas



Democracia marca fóruns da categoria no **Pará** e no **Brasil**

A 21ª Conferência Estadual Bancária do Pará reuniu, nos dias 22 e 23 de maio, mais de 150 bancários e bancárias de todo o estado para debater os desafios da categoria e construir as propostas que servirão de base para a participação do Pará na 28ª Conferência Nacional dos Bancários e Bancárias, realizada de 19 a 21 de junho, em São Paulo.

Durante os dois dias de programação, a categoria discutiu temas centrais para a Campanha Nacional 2026, como reajuste

salarial, defesa do emprego, saúde mental, combate às metas abusivas, fechamento de agências, impactos da digitalização, inteligência artificial no sistema financeiro, representatividade e fortalecimento da unidade sindical.

“A gente não faz campanha salarial num papel em branco. Faz dentro de um contexto, e o contexto é um ano eleitoral. Agora vamos para mais um ano de luta para manter os direitos que já temos e avançar em novas conquistas. Mas, para

isso, precisamos de força, união e construção coletiva”, destacou a presidenta do Sindicato, Tatiana Oliveira.

A Conferência ainda elegeu a delegação paraense responsável por representar o estado paraense. A chapa “Democracia, Unidade e Luta para Avançar” foi escolhida para levar as propostas construídas no Pará à Conferência Nacional.



**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA**



CAMPANHA
**NACIONAL
DOS BANCÁRIOS**
2026





28ª Conferência aprova pauta da **Campanha Nacional 2026**

Com o lema “Pelos bancários e pelo Brasil”, a 28ª Conferência Nacional reuniu delegados e delegadas de todo o país que debateram conjuntura nacional e internacional, guerra tecnológica, financeirização da economia, soberania, democracia e os desafios para o desenvolvimento do Brasil. Os debates também reforçaram a importância dos bancos públicos, da organização sindical e

da participação da categoria na defesa de direitos em um ano decisivo para a classe trabalhadora e para o Brasil.

A Consulta Nacional dos Bancários 2026 teve papel fundamental nesse processo de construção coletiva com 54.952 respostas em todo o Brasil, número recorde que apontou como prioridades o aumento real de salário, manutenção de direitos, emprego, plano

de saúde, combate ao assédio moral e atenção à saúde mental da categoria.

Com a aprovação da minuta e a apresentação da identidade visual da Campanha, a categoria dá início a mais uma etapa de luta por com o mote “Bancárias e bancários feitos de esperança, movidos pela luta”.



Na Caixa, intervalo de 10 minutos e horas extras retroativas

Mais uma vitória histórica para a categoria, desta vez para os caixas da Caixa, pelo intervalo de dez minutos. A conquista garantiu descanso a cada 50 minutos trabalhados e também recebimento de horas extras retroativas desde 2014.

O Tribunal Superior do Trabalho obrigou a Caixa a cumprir o intervalo diário sob pena de multa de R\$1.000.00 por dia para cada trabalhador (a) irregular e manteve a condenação de R\$100 mil por dumping social, pelo descumprimento das normas de proteção do trabalho.

Sindicato convoca

O Sindicato convoca o público-alvo a buscar representação jurídica para apurar e cobrar o recebimento dos valores individualmente. São contemplados: empregados e empregadas que exerceram a função de Caixa Executivo ou Caixa Minuto no Pará, de janeiro de 2014 até a presente data (funcionário ativo ou ex-funcionário).

Caso tenha interesse em ingressar com a ação de execução, entrar em contato pelo WhatsApp (91) 98268-4515 (WFK Advogados Associados).



Conquistas jurídicas históricas no BB marcam a luta pelos direitos da categoria

No Banco do Brasil (BB), bancários e bancárias autorizaram, em assembleia setorial extraordinária no dia 28 de maio, o Sindicato a ajuizar ações por substituição processual em defesa dos direitos de assistentes e ex-assistentes do Banco do Brasil.

O público alvo é todos e todas que tenham exercido a função de assistente com jornada de 8 horas a partir de janeiro de 2008. A ação busca garantir o direito às horas extras aos trabalhadores e trabalhadoras, após decisão favorável reconhecida no Tribunal Superior do Trabalho, em processo que já transitou em julgado.

PLANTÃO JURÍDICO:

O Sindicato mantém plantão jurídico voltado exclusivamente para tratar do assunto. A documentação deve ser encaminhada ao **escritório Mary Cohen Advocacia**. O contato pode ser feito pelo **e-mail documentosassistentesbb@gmail.com** e também pelo **WhatsApp (91) 99268-2858**.



**BANCÁRIAS E BANCÁRIOS
FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA**



CAMPANHA
**NACIONAL
DOS BANCÁRIOS**
2026



Nossa
luta **é FORTE**
porque somos
do NORTE

CAMPANHA
**NACIONAL
DOS BANCÁRIOS**
2026



SINDICATO DOS **bancários** DO PARÁ
UNIDADE PRA AVANÇAR | CONTRAF FETEC-CN CUT